



Estudo sobre a utilização de plantas medicinais no município de Cabaceiras – PB

Study on the use of medicinal plants in the municipality of Cabaceiras- PB

CAVALCANTI, Rayza Morganna Farias¹; CAVALCANTI, Natália Thaynã Farias²; FARIAS, Marta Emília Aires Cavalcante de³; OLIVEIRA SOBRINHO, Josenildo¹; SILVA JÚNIOR, Carlos Augusto¹

1 Universidade Federal de Campina Grande, rayzaaires@hotmail.com; jooliveira_s@hotmail.com; augustojuniorg@gmail.com; 2 Universidade Federal de São Carlos, nataliathayna@yahoo.com.br; 3 Universidade Estadual da Paraíba, martaaires@bol.com.br

Resumo

O presente estudo teve como objetivo realizar levantamento das plantas medicinais utilizadas no município de Cabaceiras – PB. A metodologia empregada foi baseada na aplicação de questionário para uma amostra de 65 pessoas. O local mais citado para aquisição de plantas medicinais foi plantação em casa, as plantas com maior frequência de citação foram boldo, erva cidreira, capim santo e mastruz, a parte mais utilizada a folha e o modo de uso o chá. As principais doenças tratadas foram gripes, diarreia e febre. Deste modo, a população de Cabaceiras continua interessada na utilização de plantas com aplicações terapêuticas apesar dos avanços tecnológicos.

Palavras-chave: Plantas medicinais; tratamento terapêutico; medicina popular

Abstract: The present study aimed to carry out a survey of medicinal plants used in the municipality of Cabaceiras-PB. The methodology was based on the questionnaire to a sample of 65 people. The most often cited place for the purchase of medicinal plants was at home plantation, plants with higher citation frequency were boldo, lemongrass, holy and mastruz grass, the most used part of the sheet and how to use the tea. The main diseases treated were colds, diarrhea and fever. Thus, the population of Cabaceiras still interested in using plants with therapeutic applications despite technological advances.

Keywords: Medicinal plants; therapeutic treatment; folk medicine

Introdução

Considerada como a única forma de prevenção, tratamento e cura para a humanidade, as plantas foram os primeiros recursos utilizados para fins medicinais (VEIGA JUNIOR; PINTO; MACIEL, 2005), prática resultante da influência cultural dos indígenas locais miscigenadas as tradições africanas (ALMEIDA, 2011).



A Organização Mundial de Saúde (OMS, 1998), define plantas medicinais todas aquelas que possuem em um ou mais órgãos substâncias que podem ter aplicações terapêuticas ou que sejam precursoras de fármacos sintéticos. O crescente interesse ocorre devido à carência de recursos dos órgãos públicos de saúde, o aumento de preços nos medicamentos, bem como dos efeitos colaterais que podem apresentar (PARENTE; ROSA, 2001), o fácil acesso e baixo custo (VASCONCELOS; LIMA; ALCOFORADO, 2010). Estudos relacionados à medicina popular merece cada vez mais atenção devido às inúmeras informações e esclarecimentos que podem ser oferecidos para o desenvolvimento da ciência. Portanto, este estudo visa realizar levantamento das plantas medicinais utilizadas no município de Cabaceiras, localizado no estado da Paraíba.

Metodologia

A pesquisa foi realizada no município de Cabaceiras, localizado na microrregião do Cariri Oriental no estado da Paraíba, com população de 5.035 habitantes (IBGE, 2010). Para obtenção dos dados utilizou aplicação de questionário, estruturado por 11 perguntas de múltipla escolha, no mês de Março de 2015 para uma amostra de 65 pessoas, selecionadas aleatoriamente. As questões foram voltadas a fim de identificar o perfil dos entrevistados, as plantas medicinais mais utilizadas, partes empregadas, modo de uso e a finalidade para o tratamento terapêutico. Os dados foram analisados utilizando o *Microsoft Excel* 2010.

Resultados e discussões

O perfil dos entrevistados foi caracterizado por 72% do sexo feminino e 28% masculino, com renda, em sua maioria, de 1 a 2 salários mínimos (45%). O questionário atingiu todas as faixas etárias, com números representativos em cada, o mesmo pode-se afirmar do nível de escolaridade, a maioria, entretanto, com ensino médio completo (35%).



Questionados sobre o uso de plantas medicinais para tratar alguma doença, 57% da amostra respondeu que já as utilizaram muitas vezes, 40% poucas vezes e apenas 3% uma única vez, portanto, verifica-se um emprego de 100%. Após o uso, 85% perceberam melhoras nos sintomas e 15% ocasionalmente.

Os entrevistados puderam escolher mais de uma alternativa nas questões sobre aquisição de plantas medicinais, quais as mais utilizadas e suas partes, modo de uso e doenças tratadas. A opção plantação em casa foi selecionada 23 vezes como o local citado para obtenção dessas plantas, seguida por supermercados (20), coleta (15), feiras livres (15) e outros (3). No quesito de plantas mais utilizadas para tratar alguma doença, como observado na Figura 1, o boldo (*Plectranthus barbatus* Andr.) teve 52 frequência de citação, em seguida, a erva cidreira (*Lippia Alba* (Mill.) N.E.Brown), capim santo (*Cymbopogon citratus* (DC) Stapf) e mastruz (*Chenopodium ambrosioides* L.).

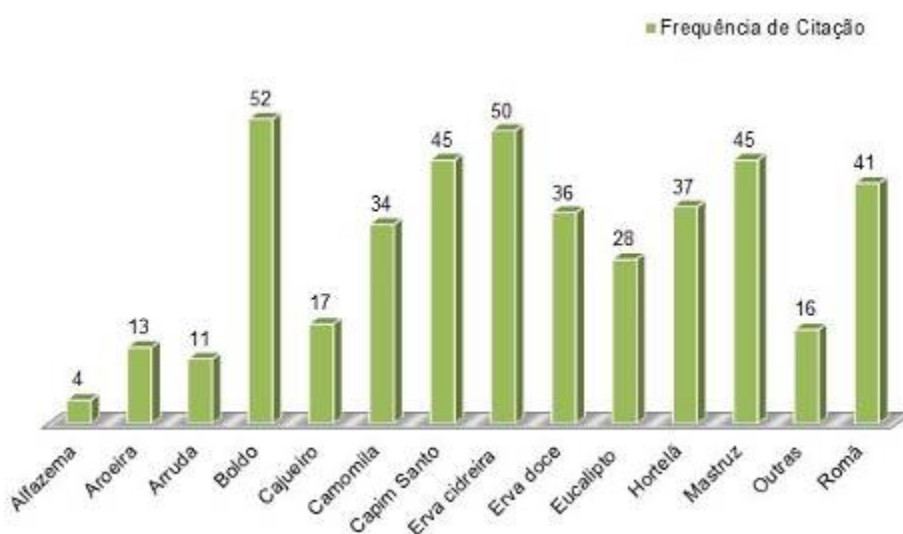


Figura 1. Plantas medicinais utilizadas pela população de Cabaceiras para fins terapêuticos

Resultados semelhantes a este estudo foram obtidos por Lacerda *et al.* (2013), no município de Pombal – PB, em que as plantas mais citadas pela população foram hortelã (*Plectranthus amboinicus* Lour), erva cidreira (*Lippia Alba* (Mill.) N.E.Brown), alfazema (*Lavandula officinalis* Chaix & Kitt.), erva doce (*Pimpinella*



anisum L.), cajueiro (*Anacardium occidentale* L.), mastruz (*Chenopodium ambrosioides* L.), capim santo (*Cymbopogon citratus* (DC) Stapf) e eucalipto (*Eucalyptus tereticornis* Smith.).

A folha foi selecionada por 62 entrevistados como a parte mais utilizada para tratamento terapêutico, logo em seguida foram citadas também a casca (23), raiz (17), fruto (16), semente (14), flor (6), caule (5) e secreção (1). O modo de aplicação mais utilizado foram os chás (56 frequência de citações), lambedor (44) e Xarope (16). Este resultado corrobora com os obtidos nos municípios de Pombal – PB, Floriano – PI e Arapicara – AL, nos quais a parte mais citadas também foram às folhas e a forma de utilização o chá (LACERDA *et al.*, 2013; VASCONCELOS; ALCOFORADO; LIMA, 2010; LÓS; BARROS; NEVES, 2012).

Com relação às doenças tratadas com uso das plantas medicinais, verifica-se na Figura 2, que as maiores frequência de citação foram 49 para gripe, 35 diarreia e 27 febre. De acordo com Soares *et al.*, (2006), dentre os motivos pela utilização de plantas medicinais pela população brasileira é a confiança na utilização que os remédios naturais proporcionam quando comparados com os medicamentos sintéticos.

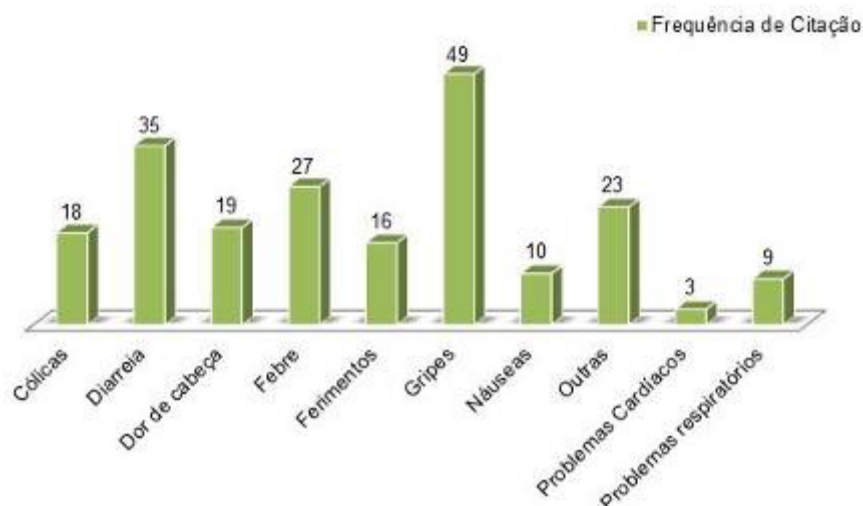


Figura 2. Doenças mais tratadas com uso de plantas medicinais pela população de Cabaceiras.

Conclusões



Uma extensa variedade de plantas medicinais é utilizada pela população do município de Cabaceiras para fins terapêuticos, que as considera eficazes, são de fácil acesso e suprem o tratamento de diferentes enfermidades. Diante disto, verifica-se que a população, apesar dos inúmeros avanços tecnológicos, continua interessada na utilização de plantas com propriedades medicinais.

Referências bibliográficas:

ALMEIDA, M. Z. Plantas medicinais. 3 ed. Salvador: EDUFBA, 2011. 221 p.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?lang=&codmun=250310&search=paraiba%7Ccabaceiras%7Cinfograficos:-dados-gerais-do-municipio>>. Acesso em: 05 abril 15, 16:41:30.

LACERDA, J. R. C. *et al.* Conhecimento popular sobre plantas medicinais e sua aplicabilidade em três segmentos da sociedade no município de Pombal-PB. **ACSA**, v. 9, n. 1, p. 14- 23, 2013.

LÓS, D. V. S.; BARROS, R. P.; NEVES, J. D. S. Comercialização de plantas medicinais: um estudo etnobotânico nas feiras livres do município de Arapiraca–AL. **Revista de biologia e farmácia**, v. 7, n. 2, p. 38-51, 2012.

OMS. World Health Organization. Bulletin of the World Health Organization. Regulatory situation of herbal medicines. A worldwide review, Geneva, 1998.

PARENTE, C. E.; ROSA, M. M. T. Plantas comercializadas como medicinais no Município de Barra do Piraí, RJ. **Rodriguésia**, v. 52, n. 80, p. 47-59, 2001.

SOARES, M. A. A. *et al.* Levantamento etnobotânico das plantas medicinais utilizadas pela população do município de Gurinhém – Paraíba. **Revista Homem, Espaço e Tempo**, v. 1, p. 36-47, 2009.

VASCONCELOS, D. A.; LIMA, M. M. O.; ALCOFORADO, G. G. Plantas medicinais de uso caseiro: conhecimento popular na região do centro do município de Floriano/PI. *In: V Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação, Maceió, 2010. Anais CONNEPI 2010, 2010.*

VEIGA JUNIOR, V. F.; PINTO, A. C.; MACIEL, M. A. M. Plantas Medicinais: Cura segura? **Química Nova**, v. 28, n. 3, p. 519-528, 2005.